

## Estrutura básica de um programa *Scilab* para integração de um sistema de equações diferenciais de primeira ordem

Admitiremos que o problema em foco consista na integração da equação diferencial de segunda ordem

$$m \frac{d^2 x}{dt^2} + c \frac{dx}{dt} + k_1 x + k_2 x^3 = 0 ,$$

que, em espaço de estados, se descreve como

$$\begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x \\ \dot{x} \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} \dot{x}_1 \\ \dot{x}_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_2 \\ -\frac{c}{m} x_2 - \frac{k_1}{m} x_1 - \frac{k_2}{m} x_1^3 \end{bmatrix}$$

Um programa *Scilab* dedicado à integração desse sistema de equações diferenciais de primeira ordem deverá apresentar quatro sessões essenciais:

### [1] Definição dos valores dos parâmetros das equações e demais constantes físicas

```
c=0.6  
m=1;  
k1=10;  
k2=1;
```

### [2] Definição dos estados iniciais das variáveis características do espaço de estados

```
x0=1;  
xp0=0.5;
```

### [3] Integração das equações diferenciais

```
x = zeros(1000);  
xp = zeros(1000);  
funcprot(0);  
function dy=massamolamortecedor(t, y)  
    dy(1)=y(2);  
    dy(2)=-c/m*y(2)-k1/m*y(1)-k2/m*(y(1))^3;  
endfunction;  
t=linspace(0,10,1000); // 10 segundos de simulação  
y = ode([x0;xp0],0,t, massamolamortecedor);  
x = y(1,:);  
xp = y(2,:);
```

### [4] Apresentação gráfica dos resultados da simulação

```
f1=scf(1);  
plot(t,x);  
xtitle("x em função do tempo", "t", "x");  
f2=scf(2);  
plot(t,xp);  
xtitle("dx/dt em função do tempo", "t", "dx/dt");
```